A IMPORTÂNCIA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NOS NEONATOS COM CARDIOPATIA

Autor(res)

Shirley Daiane Da Cruz Rocha
Katia Cristina Salino

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

As cardiopatias congênitas representam um dos principais agravos à saúde dos recém-nascidos, sendo responsáveis por significativa morbimortalidade neonatal. Nesse contexto, a atuação dos profissionais de saúde é fundamental para o diagnóstico precoce, manejo clínico, intervenções cirúrgicas e acompanhamento multiprofissional. Além de reduzir a mortalidade, o cuidado especializado garante maior sobrevida e qualidade de vida. A relevância desses profissionais não se limita ao aspecto técnico, mas envolve também acolhimento familiar, orientação, escuta ativa e apoio durante todo o processo de tratamento, contribuindo para a humanização do cuidado.

Objetivo

O objetivo desse estudo é analisar a importância dos profissionais de saúde no cuidado aos neonatos com cardiopatia, destacando as práticas assistenciais, os desafios enfrentados e as estratégias que contribuem para a promoção da qualidade de vida e redução de mortalidade nessa população vulnerável.

Material e Métodos

O presente estudo foi construído a partir de uma pesquisa bibliográfica em bases nacionais e internacionais, selecionando artigos publicados entre 2015 e 2025. Utilizaram-se os descritores: “neonatos”, “cardiopatia congênita” e “atuação dos profissionais de saúde”. Foram priorizados estudos que abordassem a dimensão técnica e humanizada do cuidado, contemplando revisões integrativas, pesquisas clínicas e relatos de experiência. O método escolhido justifica-se pela relevância de reunir evidências recentes acerca da temática, favorecendo a compreensão crítica do papel da equipe multiprofissional no contexto neonatal.

Resultados e Discussão

O diagnóstico precoce das cardiopatias congênitas é um dos fatores mais determinantes para o prognóstico do recém-nascido. Exames como ecocardiograma fetal e neonatal possibilitam a identificação de malformações antes mesmo do nascimento, permitindo planejamento terapêutico imediato. Nesse cenário, a atuação integrada de médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas e assistentes sociais é indispensável.

O papel da enfermagem merece destaque, visto que o enfermeiro é o profissional mais presente no cotidiano do neonato. Entre suas atribuições estão: monitoramento contínuo, administração de medicamentos, manutenção da estabilidade hemodinâmica, cuidado com dispositivos invasivos e incentivo à amamentação. Além disso, atua como elo entre equipe médica e família, transmitindo informações e apoio emocional.

Os médicos neonatologistas e cardiopediatras são responsáveis por decisões diagnósticas e terapêuticas, incluindo indicação cirúrgica e acompanhamento pós-operatório. Já o fisioterapeuta contribui para a melhora respiratória e motora, essencial para reduzir complicações. O psicólogo e o assistente social atuam na dimensão psicossocial, oferecendo suporte emocional e auxiliando as famílias na adaptação à condição crônica.

Pesquisas recentes apontam que a atuação precoce e articulada da equipe multiprofissional resulta em menores índices de complicações e maior qualidade de vida. Além disso, estudos reforçam a importância da capacitação contínua dos profissionais, considerando que o avanço tecnológico exige atualização constante.

Conclusão

A presença e atuação dos profissionais de saúde são indispensáveis no cuidado ao neonato com cardiopatia congênita. O sucesso do tratamento está diretamente relacionado à integração da equipe multiprofissional, que alia conhecimento técnico, protocolos de segurança e acolhimento humanizado. Investimentos em formação contínua e estrutura hospitalar são essenciais para a melhoria dos índices de sobrevida e bem-estar desses pacientes. Portanto, reafirma-se que o cuidado ao neonato cardiopatas deve ser entendido como um processo integral, que envolve tanto aspectos biomédicos quanto psicossociais.

Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

OLIVEIRA, M. A. et al. A atuação da equipe multiprofissional em cardiopatias congênitas neonatais. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 72, n. 6, p. 1805-1812, 2019.

SILVA, R. C. et al. Cuidados de enfermagem ao recém-nascido com cardiopatia congênita: revisão integrativa. Revista de Enfermagem UFPE, v. 14, p. e244515, 2020.

COSTA, T. B.; LIMA, J. F. A importância da equipe multiprofissional no tratamento de neonatos cardiopatas. Jornal de Pediatria, v. 97, n. 4, p. 412-418, 2021.

SOUZA, L. G. et al. Humanização no cuidado ao neonato com cardiopatia: papel da equipe de saúde. Cadernos de Saúde Pública, v. 39, n. 2, p. 1-10, 2023.

FERNANDES, P. A.; MOURA, L. J. Avanços terapêuticos em neonatos com cardiopatias congênitas. Revista Paulista de Pediatria, v. 42, n. 1, p. 1-9, 2024.